

# CIDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

Sexta feira 7 de Abril.

---

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

*Se e Miranda.*

---

### BAHIA.

Estes em huma folha *Ingleza*, que a importação de generos do *Brazil* era livre em todos os portos da *Russia*; esta nova resolução não pôde deixar de dar grande consumo ao nosso açúcar, e caxaça.

Da mesma folha extrahimos os artigos seguintes sobre a *França*, e sobre a *America Ingleza*.

### MANUFACTURAS FRANCEZAS.

(*Observer*, 6 de Novembro.)

O seguinte extracto de huma carta publicada em huma gazeta provincial, contem alguns bem fundados receios da superioridade que as manufacturas *Francezas* talvez venhão a ter sobre as *Inglezas*: — “A *Normandia*, particularmente *Ruão*, está dando agigantados passos para exceder tudo quanto temos em *Lancashire*. Não ha meia hora que eu via na fabrica de Mr. M. a melhor maquina possivel; na qual se fiaõ o algodão do *Brazil*; e, segundo tenho sido informado, o vendem aos fabricantes por hum preço pouco maior que nós o podiamos vender. Elles podem tecer muito mais barato, por isso que os salarios são muito inferiores aos nossos; pagando unicamente 10 *shillings* ou 10 *shillings* e 6 pence por semana; quando em *Manchester* pagaõ 25, ou 28 *shillings*. Se os mantimentos não chegarem a estado de fazer com que o artifice trabalhe por menos, a *Normandia* cedo

supprirá aquelles mercados, que nós até agora forneciamos. Se aquelle *Bill* Aristocrático (o *Bill* sobre o trigo) for adoptado em *Inglaterra* (o que a Providencia tal não permitta) eu recearia muito as suas consequencias: — ha em *Ruão* 30:000 pessoas empregadas em fabricas de algodão; e em toda a *Normandia* 400:000 pessoas.

## INSURREIÇÃO

*Dos Negros contra os Senhores, nos Estados Unidos da America.*

*Carta ao Editor do Morning Chronicle.*

Senhor: tem-me cauzado a maior surpresa a leitura de hum paragrapho, que todas as gazetas copiãõ a respeito de hum corpo de negros, que foi enregimentado na *Ilha de Tangier* em *Chesapeake*. Parece que hum dos meios que se tem empregado para levar á vante a guerra da *America* he o de revoltar os negros dos Estados do Sul contra os seus Senhores, e de os induzir com promessas de Liberdade a dezertarem para as nossas bandeiras, aonde sendo feitos soldados, serãõ depois conduzidos a pelejar contra os seus antigas Senhores, e pacificas famillias. Huma tal medida, sancionada pelo governo e ja posta em execuçaõ, he hum dos actos mais contrarios á religião e á humanidade que ja mais se praticou entre nações civilisadas. — Que dirá este paiz se os Americanos, pelos seus continuados bons successos na guerra se lembrarem de fazer huma expediçaõ contra algumas das nossas *Ilhas da India Occidental*, — por exemplo a *Jamaica*; — e depois de ter desembarcado huma força sufficiente para conter as nossas tropas, commidarem os escravos a assassinar os seus Senhores e famillias, dando-lhes em premio a liberdade? Que os Americanos o possãõ fazer he tão provavel como o que ha pouco tempo aconteceo em *Plattsburgh*, aonde 14:000 heroes *Britanicos*, victoriosos em *Portugal*, *Hispanha* e *França*, fugiraõ diante de 1:500 indisciplinados *Yankees*! Em beneficio da humanidade, e a bem da honra da minha patria, eu espero que este diabolico plano de seduzir os negros a revoltar-se contra os seus Senhores indefensos não hirá mais a diante, e que se lhe porá em fim hum termo por esses que devem ter vistas mais generozas e honradas, quando fazem a guerra a hum povo livre e de altos sentimentos.

O *Courier*, e o *Times* tem fallado muito do honroso comportamento dos conquistadores de *Washington*, relativamente a propriedade particular. Agora, Senhor Editor, sem mencionar as muitas casas particulares que foraõ barbaramente queimadas naquella Cidade, eu só perguntarei a estes Redactores: — se a immensa quantidade de farinha, tabaco, e algodão tomada aos pacificos habitantes de *Alexandria*, com que ficarãõ arruinadas muitos centos de industriosas familias, era propriedade particular? Ou se a carga de tabaco, que se meteo a bordo do navio de *S. M.*, o *Dragão*, em Junho passado, e que veio para *Halifus*, era ou não propriedade particular? *Justitia.*

Recebemos a noticia de que o Congresso de *Viena*, se tinha terminado

com muita harmonia, como dissemos a folha passada; mas esta noticia, he de algumas cartas, e não parece verdadeira.

*P. S.* Os *Inglezes* tomáráõ em *Porto Novo* hum brigue da *Bahia*, que hia ao negocio dos *escravos*.

*Lista dos Subscriptores para a continuação da Obra da Praça do Commercio.*

O Excellentissimo Senhor Conde dos Arcos, 2 officiaes de Pedreiros, e hum de Carpinteiro, em quanto durar a obra.

*1.ª Companhia de Seguros.*

Luiz Antonio Vianna . . . . .	100,000
Manoel João do Reis . . . . .	100,000
Manoel José Dias Costa . . . . .	100,000

*2.ª Companhia.*

Joaquim da Costa Dourado . . . . .	100,000
Domingos Christa de Ouro . . . . .	100,000
Antonio da Rocha Bastos . . . . .	100,000

*3.ª Companhia.*

Thomé Affonso de Moura . . . . .	100,000
Domingos José Antonio Rebello . . . . .	100,000
Manoel Ferreira da Silva . . . . .	100,000

*Corpo do Commercio.*

Antonio da Silva Paranhos . . . . .	100,000
Manoel da Silva Friandes . . . . .	100,000
Francisco Martins da Costa . . . . .	100,000
Sebastião da Rocha Soares . . . . .	100,000
Coelho e Carvalho . . . . .	100,000
Joaquim José de Oliveira . . . . .	100,000
Francisco de Souza Paraiso . . . . .	100,000
Antonio Luiz Ferreira . . . . .	100,000
Antonio Dias Soares . . . . .	100,000
Manoel José de Mello . . . . .	100,000
Miguel Gonçalves Ferreira . . . . .	100,000
Manoel José de Magalhães . . . . .	100,000
Antonio de Barros Siqueira . . . . .	100,000
Antonio da Costa Dias, deo em cantarias . . . . .	100,000
José Antonio Rodrigues Vianna . . . . .	100,000

Domingos Pires dos Santos Chaves . . . . .	100,000
José Loureiro Vianna . . . . .	100,000
Bernardo José Bastos . . . . .	100,000
João Ferreira Guedes . . . . .	100,000
João José da Silva Netto . . . . .	100,000
Manoel Joaquim Coelho Travessa . . . . .	50,000
Francisco Joaquim Carneiro . . . . .	50,000
João Teixeira de Oliveira . . . . .	50,000
Joaquim José Maria de Campos . . . . .	50,000
Francisco Antonio Pinto . . . . .	50,000
Rodríguez e Freitas . . . . .	50,000
Manoel Gonçalves Ferreira Bastos . . . . .	50,000
Domingos Vasques . . . . .	50,000
Nicoláo Marques . . . . .	50,000
Domingos Antonio Pereira Franco . . . . .	50,000
S. J. Galvão . . . . .	50,000
Manoel Ribeiro Coelho Guimarães . . . . .	50,000
Antonio Bernardo Pereira de Carvalho . . . . .	50,000
Luiz José Pereira Rocha . . . . .	50,000
Adrianno de Araujo Braga . . . . .	50,000
Manoel de Castro Neves . . . . .	50,000
Francisco Fauro . . . . .	50,000
Antonio José Pinto e Companhia . . . . .	50,000
Antonio Thomaz de Negreiros . . . . .	50,000
Manoel Francisco Jacome . . . . .	50,000
José Duarte Coelho . . . . .	50,000
Filippe Justiniano Costa Ferreira . . . . .	50,000
Paulo Joaquim Teixeira Guimarães . . . . .	50,000
Clemente de Souza Cabral . . . . .	50,000
André da Cunha Rego . . . . .	50,000
João da Silva Lisboa . . . . .	50,000
Joaquim José Pacheco, por huma só vez . . . . .	50,000
Antonio João da Costa Carneiro de Oliveira . . . . .	50,000
José Rabello de Figueredo . . . . .	50,000
Luiz Francisco da Guarda . . . . .	50,000
João Espinnola Bitancurt . . . . .	50,000
Joaquim Antonio Ribeiro . . . . .	50,000
Pedro José Batalha . . . . .	50,000
Manoel Ferreira de Araujo . . . . .	50,000
Domingos Luiz de Freitas . . . . .	50,000
Joaquim José Duarte Silva . . . . .	50,000
Bernardo José Ferreira de Barros . . . . .	50,000
José Caetano Coelho . . . . .	50,000
F. . . . .	50,000
Jesé João da Cunha . . . . .	50,000
Agostinho da Silva Paranhos . . . . .	50,000
José Nunes Ribeiro . . . . .	50,000
João Nunes Ribeiro . . . . .	50,000

Adas José de Azevedo Lima	500000
Francisco José Paranhos	500000
Manoel Ribeiro da Silva	500000
José Francisco de Medeiros	200000
José Alves da Silva	200000
Antonio Luiz de Souza	200000
José Francisco Moreira	200000
Domingos Gomes dos Santos	200000
José Salcaõ	200000
um Anonimo	300000
José de Miranda Lima	200000
Manoel Gonçalves Rodrigues	200000
de S. Elias e Oliveira	250000
Filippe dos Santos	200000
Manoel Pereira da Silva	200000
José Francisco Lopes	300000
Sebastião Ribeiro da Silva Guimarães	200000
Antonio dos Santos Jacinto	200000
Sebastião José Coelho	0
Euzebio Alves de Souza   Guimarães e Companhia	200000
Serafim José Pereira	200000
João José Marques de Souza	250000
José Antonio da Silva	200000
Lobo e Fernandes	200000
Nicoláo Alves de Sá	250000
Manoel Ignacio Lisboa	300000
Manoel de Oliveira	320000
José Teixeira da Silva Telles	320000
	320000

*Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.*

Aço	90000	a	130000	Quintal.	
Agoa-ardente	d'Avana	500000	a	600000	Pipa.
	da Ilha	1300000	a	1400000	
	do Mediterraneo	1400000	a	1600000	
Alcatrão	da America	300000	a	0	Barril.
	da Suecia	700000	a	800000	
Alvaiade		1000000	a	0	Quintal.
Archotes de Esparto		900000	a	0	Cento.
Azeite	de Lisboa, ou Porto	1500000	a	1600000	Pipa.
	do Mediterraneo	1200000	a	1300000	
Azeitonas		10200	a	10600	Ancoreta.
Bacalhão		140000	a	0	Quintal.
Biscoito		200000	a	0	Barril.
Bolaxa		30600	a	0	Arroba.
Bolaxinha		10800	a	0	Barril.
Breu		60000	a	70000	Barril.

Cabos		180000	a	200000	Quintal.
Cebo	de Holanda	240	a	0	Arreatel.
	do Rio Grande	10600	a	0	Arroba.
	do Rio da Prata	20400	a	0	
Carne salgada do Norte		80000	a	140000	Barril.
Cera branca bruta		0440	a	0	Arreatel.
Cerveja		20400	a	0	Duzia.
Gna Hysom Uxim		0800	a	0900	Arreatel.
Chumbo	Barra	80000	a	0	Quintal.
	Munição	80000	a	90000	
	Pasta	90000	a	100000	
Cobre de ferro		0320	a	0	Arreatel.
Couros	do Rio Grande	0070	a	0080	Arreatel.
	do Rio da Prata	0090	a	0	
	da India	00700	a	0	
Eravo	do Maranhão	0500	a	0600	
Doce		0240	a	0	Arreatel.
Farinha	do Norte	100000	a	150000	Barrica.
	do Sul	10800	a	20200	Arroba.
Ferro	Ancoras	0100	a	0	Arreatel.
	Arces	50000	a	60000	Quintal.
	Barras	40000	a	60400	
Fio de Vela		0480	a	0	Arreatel.
Folha de Flandres		130000	a	140000	Caxa.
Louça		200000	a	500000	Canastra.
Manteiga		0320	a	0400	Arreatel.
Massas		40800	a	0	Arroba.
Óleo de Linhaça		0200	a	0	Arreatel.
Papel	Almaço	20400	a	0	Resma.
	Embrulho	0600	a	10000	
	Florete	20000	a	0	
	Pezo	20560	a	0	
Pixe	d' America	50000	a	0	Barril.
	da Suecia	100000	a	0	
Pimenta		0160	a	0200	Arreatel.
Polvora	Fina	160000	a	180000	Arroba.
	Grossa	140000	a	160000	
Pos de çapatos		0160		0	Arreatel.
Prégos	de Cobre	0320	a	0	Arreatel.
	de Ferro	60000	a	0	Quintal.
Queijo Flamengo		0640	a	0	Hum.
Sabão		0200	a	0240	Arreatel.
Termentina		100000	a	0	Barril.
Toucinho.		20400	a	30000	Arroba.
Vidros.	Mangas	60000	a	0	o par.
	Vidraças	100000	a	0	Caixote.
Vinagre	de Lisboa, ou Porto	500000	a	600000	Pipa.
	do Mediterraneo	300000	a	0	

Domingos Pires dos Santos Chaves . . . . .	1000000
José Loureiro Vianna . . . . .	1000000
Bernardo José Bastos . . . . .	1000000
João Ferreira Guedes . . . . .	1000000
João José da Silva Netto . . . . .	1000000
Manoel Joaquim Coelho Travessa . . . . .	500000
Francisco Joaquim Carneiro . . . . .	500000
João Teixeira de Oliveira . . . . .	500000
Joaquim José Maria de Campos . . . . .	500000
Francisco Antonio Pinto . . . . .	500000
Rodrigues e Freitas . . . . .	500000
Manoel Gonçalves Ferreira Bastos . . . . .	500000
Domingos Vasques . . . . .	500000
Nicoláo Marques . . . . .	500000
Domingos Antonio Pereira Franco . . . . .	500000
S. J. Galvão . . . . .	500000
Manoel Ribeiro Coelho Guimarães . . . . .	500000
Antonio Bernardo Pereira de Carvalho . . . . .	500000
Luiz José Pereira Rocha . . . . .	500000
Adrianno de Araujo Braga . . . . .	500000
Manoel de Castro Neves . . . . .	500000
Francisco Fauro . . . . .	500000
Antonio José Pinto e Companhia . . . . .	500000
Antonio Thomaz de Negreiros . . . . .	500000
Manoel Francisco Jacome . . . . .	500000
José Duarte Coelho . . . . .	500000
Filippe Justinianno Costa Ferreira . . . . .	500000
Paulo Joaquim Teixeira Guimarães . . . . .	500000
Clemente de Souza Cabral . . . . .	500000
André da Cunha Rego . . . . .	500000
João da Silva Lisboa . . . . .	500000
Joaquim José Pacheco, por huma só vez . . . . .	500000
Antonio João da Costa Carneiro de Oliveira . . . . .	500000
José Rabello de Figueredo . . . . .	500000
Luiz Francisco da Guarda . . . . .	500000
João Espinnola Bitancurt . . . . .	500000
Joaquim Antonio Ribeiro . . . . .	500000
Pedro José Batalha . . . . .	500000
Manoel Ferreira de Araujo . . . . .	500000
Domingos Luiz de Freitas . . . . .	500000
Joaquim José Duarte Silva . . . . .	500000
Bernardo José Ferreira de Barros . . . . .	500000
José Caetano Coelho . . . . .	500000
F. . . . .	500000
José João da Cunha . . . . .	500000
Agostinho da Silva Paranhos . . . . .	500000
José Nunes Ribeiro . . . . .	500000
João Nunes Ribeiro . . . . .	500000

Adão José de Azevedo Lima	500000
Francisco José Paranhos	500000
Manoel Ribeiro da Silva	500000
José Francisco de Medeiros	200000
José Alves da Silva	200000
Antonio Luiz de Souza	200000
José Francisco Moreira	200000
Domingos Gomes dos Santos	200000
João Balcão	200000
Deu hum Anonimo	300000
José de Miranda Lima	200000
Manoel Gonçalves Rodrigues	200000
Joaquim de S. Elias e Oliveira	250000
José Filippe dos Santos	200000
Damazo Pereira da Silva	200000
José Francisco Lopes	300000
Sebastião Ribeiro da Silva Guimarães	200000
Antonio dos Santos Jacinto	200000
Sebastião José Coelho	0
Euzebio Alves de Souza Guimarães e Companhia	200000
Serafim José Pereira	250000
João José Marques de Souza	200000
José Antonio da Silva	200000
Lobo e Fernandes	250000
Nicoláo Alves de Sá	300000
Manoel Ignacio Lisboa	320000
Manoel de Oliveira	320000
José Teixeira da Silva Telles	320000

*Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.*

Aço	90000	a	130000	Quintal.	
Agoa-ardente	d'Avana	500000	a	600000	Pipa.
	da Ilha	1300000	a	1400000	
	do Mediterraneo	1400000	a	1600000	
Alcatrão	da America	30000	a	0	Barril.
	da Suecia	70000	a	80000	
Alvaiade		100000	a	0	Quintal.
Archotes de Esparto		90000	a	0	Cento.
Azeite	de Lisboa, ou Porto	1500000	a	1600000	Pipa.
	do Mediterraneo	1200000	a	1300000	
Azeitonas		10200	a	10600	Ancoreta.
Bacalhão		140000	a	0	Quintal.
Biscoito		20000	a	0	Barril.
Bolaxa		30600	a	0	Arroba.
Bolaxinha		10800	a	0	Barril.
Breu		60000	a	70000	Barril.

Cabos		180000	a	200000	Quintal.
					Arratel.
Cebo	de Holanda	240	a		Arroba.
	do Rio Grande	10600	a		
	do Rio da Prata	20400	a		
Carne salgada do Norte		80000	a	140000	Barril.
Cera branca bruta		440	a		Arratel.
Cerveja		20400	a		Duzia.
Cha Hysom Uxim		800	a	900	Arratel.
Chumbo	Barra	80000	a		Quintal.
	Munição	80000	a	90000	
	Pasta	90000	a	100000	
Cobre de ferro		320	a		Arratel.
Ceuros	do Rio Grande	070	a	080	Arratel.
	do Rio da Prata.	090	a		
Cravo	da India	700	a		Arratel.
	do Maranhão	500	a	600	
Doce		240	a		Arratel.
Farinha	do Norte	100000	a	150000	Barrica.
	do Sul	10800	a	20200	Arroba.
Ferro	Ancoras	100	a		Arratel.
	Arcos	50000	a	60000	Quintal.
	Barras	40000	a	60400	
Fio de Vêla		480	a		Arratel.
Folha de Flandres		130000	a	140000	Caxa.
Louça		200000	a	500000	Canastra.
Manteiga		320	a	400	Arratel.
Massas		40800	a		Arroba.
Oleo de Linhaça		200	a		Arratel.
Papel	Almaço	20400	a		Resma.
	Embrulho	600	a	10000	
	Florete	20000	a		
	Pezo	20560	a		
Pixe	d' America	50000	a		Barril.
	da Suecia	100000	a		
Pimenta		160	a	200	Arratel.
Polvora	Fina	160000	a	180000	Arroba.
	Grossa	140000	a	160000	
Pos de çapatos		160	a		Arratel.
Prégos	de Cobre	320	a		Arratel.
	de Ferro	60000	a		Quintal.
Queijo Flamengo		640	a		Hum.
Sabão		200	a	240	Arratel.
Termentina		100000	a		Barril.
Toucinho.		20400	a	30000	Arroba.
Vidros.	Mangas	60000	a		o par.
	Vidraças	100000	a		Caixote.
Vinagre	de Lisboa, eu Porto	500000	a	600000	Pipa.
	do Mediterraneo	300000	a		

Vinho . . .	{	de Lisboa . . . . . 1000000	. a	1200000	} Pipa.
		do Mediterraneo . . . . . 500000	. a	600000	
		Porto . . . . . 1400000	. a	1740000	

*Dos generos do Paiz.*

Açucar . . .	{	branco sobre os ferros. 1000000	. a	0	} Arroba.
		mascavado . . . . . 1000000	. a	0	
Algodão . . .	{	da Capitania da Bahia 500000	. a	500500	} Arroba.
		da de Pernambuco . . . . . 500500	. a	500600	
Arròs . . . . .		200240	. a	200400	Alqueire.
Caxaca . . . . .		0560	. a	0600	Canada.
Farinha . . . . .		0480	. a	0800	} Arroba.
Feijão . . . . .		100280	. a	200240	
Milho . . . . .		0880	. a	0960	} Arroba.
Tabaco aprovado . . . . .		100400	. a	100500	
Dito refugado . . . . .		100000	. a	100200	

**A V I S O S.**

Vende-se huma escrava crioula moça, boa cosinheira, lavandeira, engoma lizo, coze chaõ, e entende alguma cousa de maça, quem a quizer comprar, dirija-se a *Antonio José da Silva Castro*, no principio do Beco do Grelo.

Quem tiver alguma morada de casas terreas, que queira vender, nas vizinhanças do Desterro, ou Lapa; dirija-se a *Francisco Ignacio de Siqueira Nobre*, que compra algumas moradas.

Vende-se duas moradas de casas novas, ainda por pintar, sitas na rua direita de *S. Antonio*; quem as quizer comprar dirija-se a casa de *Antonio José Vieira*, morador na mesma rua.

Segunda feira 10 do corrente, se ha de vender por Leilão no Trapiche Grande, 50 pipas de vinho tinto, e 10 de vinagre de boa qualidade, e huns barris de peixe salgado, e caixas de queijos avariados; e no dia seguinte 11 do corrente no Escritorio do Consul Americano, varias fazendas de *França e Alemanha*.

Quem tiver hum bom cavallo para vender, dirija-se á Loja da Gazeta que se lhe dirá quem o compra.

Quem quizer comprar hum cabra de idade de 16 annos, Bolisiro, sem achaque, falle a *João Gomes*, com Botica á baixa do Capateiro.

*Com Permissam do Governo.*